



Tribuna Metalúrgica



Nº 4494 • SEXTA-FEIRA • 1º DE NOVEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

TRABALHADORES DEBATEM IMPACTOS DA NANOTECNOLOGIA NA INDÚSTRIA



INDÚSTRIA 4.0, PREJUÍZOS À SAÚDE, AO MEIO AMBIENTE E A ELIMINAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO FORAM TEMAS DO DEBATE QUE REUNIU METALÚRGICOS E QUÍMICOS



BRUNA MOURA / USCS

SINDICATO PARTICIPA DE DEBATE “O GRANDE ABC DA AVIAÇÃO”

Os Metalúrgicos do ABC participaram na manhã de ontem do workshop “O Grande ABC da Aviação – Novos Ares para o Desenvolvimento”, na USCS.

Participaram representantes dos sindicatos, universidades, empresas e prefeituras com objetivo de construir um plano de ação para o desenvolvimento da indústria

aeronáutica e a instalação de um aeroporto na região.

O diretor executivo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, afirmou que a iniciativa é importante ao juntar os diversos atores do ABC em defesa do fortalecimento das indústrias da região.

“A nossa indústria é muito ligada ao setor automobilístico e petroquímico. Pensar

estratégias de fortalecimento da cadeia de aviação e de diversificação da indústria é um caminho para fortalecimento do parque industrial do ABC”, explicou.

“EM UM MOMENTO, o ABC começou a ter diversificação para o setor de petróleo e gás, mas, infelizmente, com as políticas desse governo de desmonte da

Petrobras, essas empresas estão sofrendo”, ressaltou.

“Com a articulação para que o ABC vire um polo importante dentro do setor da aviação, a região pode ter força para o pleito de construção de um aeroporto aqui pela própria demanda da indústria, serviços, além da questão de passageiros, sem concorrer com Cumbica e Congonhas”, afirmou.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ESTUDANTES COLOMBIANOS CONHECEM A SEDE

O Sindicato recebeu um grupo de universitários colombianos ligados ao movimento Opção Colômbia no dia 28 de outubro. O debate foi com o diretor executivo, Carlos Caramelo, e integrantes do Projeto Meninos e Meninas de Rua, Opção Brasil, Unisol e Coletivo Inter-Religioso.

O dirigente falou sobre o movimento sindical e a luta por direitos da classe trabalhadora. A conversa também abordou o alto desemprego, aumento da população em situação de rua, políticas públicas para crianças e adolescentes e direitos humanos.

“A nossa preocupação é com os reflexos do desmonte das políticas públicas, com a PEC que congelou os investimentos em educação e saúde por 20 anos. As crises e desafios são os mesmos e é na unidade que faremos a resistência aos ataques”, afirmou.

SAIBA MAIS

40 ANOS APÓS A MORTE DE SANTO DIAS SEU LEGADO PERMANECE VIVO

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Nesta última quarta-feira, 30 de outubro, fez 40 anos que o operário Santo Dias foi alvejado por um policial enquanto comandava um piquete em frente à fábrica Sylvania, em Santo Amaro, bairro da zona sul da capital paulista, durante a greve dos metalúrgicos de São Paulo e Guarulhos, deflagrada em 28 de outubro de 1979. Santo Dias, antes de ser metalúrgico, militante sindical e membro da pastoral operária, foi trabalhador rural, sen-

do expulso do campo, em 1961, por participar de um movimento por melhores condições de trabalho.

Na capital paulista, depois de trabalhar em várias fábricas nas décadas de 1960 e 1970, passou a integrar a Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo e o Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA).

A morte de Santo Dias, vitimado pela repressão policial, incendiou a greve dos metalúrgicos de São

Paulo e gerou uma grande indignação entre trabalhadores e militantes sindicais.

Diante da recusa da polícia em liberar o corpo de Santo Dias, a interferência de D. Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, foi fundamental para que o corpo fosse velado na Igreja da Consolação por milhares de pessoas.

No dia seguinte, houve uma passeata com mais de 20 mil pessoas, que caminharam da Igreja da

Consolação até a Praça da Sé, carregando o corpo de Santo Dias e gritando “abaixo a ditadura” e “trabalhador unido jamais será vencido”.

Foi um dos maiores atos de afirmação do sindicalismo combativo em plena ditadura militar. A memória de Santo Dias permanece viva entre os trabalhadores e o seu legado é uma fonte de inspiração na luta contra a opressão e a exploração que enfrentamos nos dias de hoje.

NOTAS E RECADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Aumento da informalidade

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego do Brasil fechou o terceiro trimestre em 11,8%, com aumento de pessoas ocupadas, porém na informalidade.

carmen_2401



Caso Marielle

Uma das promotoras responsável pelo caso Marielle é bolsorista e já postou foto com o deputado que quebrou a placa em homenagem à vereadora.



Óleo nas praias 1

O ex-ministro José Carlos Dias, presidente da Comissão Arns, entrou no STF com queixa-crime contra o ministro do Meio Ambiente em nome do Greenpeace.



Óleo nas praias 2

Ricardo Salles insinuou que um navio da organização internacional poderia ser responsável pelo vazamento de óleo nas praias do Nordeste.

FOTOS: ADONIS GUERRA



METALÚRGICOS E QUÍMICOS DEBATEM BENEFÍCIOS E RISCOS DA NANOTECNOLOGIA

Desde o começo da aplicação desse modelo na indústria brasileira, no início dos anos 2000, o movimento sindical discute os impactos na saúde dos trabalhadores e no meio ambiente

A utilização das nanopartículas na indústria foi o tema da quarta edição do Ciclo de Debates 'O ABC da Indústria 4.0', promovido pelo Coletivo de Políticas Industriais do Sindicato, ontem, no Sindicato dos Químicos do ABC, em Santo André.

A nanotecnologia, aplicada na indústria brasileira desde o início dos anos 2000 em diversas áreas como a eletrônica, cosméticos, roupas e até no campo, ainda apresenta pouca clareza sobre os impactos na saúde de quem usa e manuseia os produtos e no meio ambiente, o que preocupa os sindicatos.

“É IMPORTANTE OS metalúrgicos estarem atentos às transformações no mundo do trabalho. Fazer essa atividade com os Químicos do ABC é uma forma de aproximar os trabalhadores que são afetados pela Indústria 4.0 nos diversos segmentos”, ressaltou o integrante do Coletivo, Gilberto da Rocha, o Amendoim, que mediou o debate.

O secretário-geral do Sindicato dos Químicos do ABC, Paulo José dos Santos, o Paulão, apresentou o surgimento, os conceitos básicos e destacou a importância de o tema ser constantemente discutido pelo movimento sindical, que cinco anos após o surgimento da nanotecnologia na indústria brasileira, já realizava congressos para

debater os impactos na saúde do trabalhador.

“Esse é um tema muito importante, mas às vezes a gente acaba não se dando conta da utilização dessas tecnologias. Precisamos saber como a nanotecnologia pode nos ajudar e também nos prejudicar”.

O dirigente lembrou que o segmento químico é um dos que mais utiliza a nanotecnologia, nas empresas petroquímicas, de plásticos, farmacêuticas e de tinta, de como ela pode eliminar empregos e destacou a nanotoxicologia.

“COM A UTILIZAÇÃO das nanopartículas os materiais se tornam mais resistentes, duráveis e maleáveis. As nanopartículas utilizadas na indústria de vidro, por exemplo, repelem a sujeira do vidro dos carros, eliminando a necessidade de limpador de parabrisa, o que tira postos de trabalho de quem produz a peça. Nossa preocupação não é só com a tecnologia e a saúde, mas também com a preservação dos empregos”, ressaltou.

O economista do Dieese, Thomaz Ferreira Jensen, destacou que os sindicatos precisam discutir uma transição justa em tudo o que diz respeito à Indústria 4.0, inclusive a nanotecnologia.

“Nosso principal desafio é garantir que todos precisam ser protegidos, tanto os trabalhadores que ocuparão novas funções, quanto os que terão suas funções eliminadas. O

ponto de partida é o acesso à informação, todos os que estão expostos a riscos têm direito à informação”.

Thomaz lembrou que a Federação dos Químicos propôs, em 2008, uma cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho sobre o risco da nanotecnologia. Na época não foi possível estabelecer a cláusula, mas conseguiram uma recomendação para que o tema fosse discutido pelos membros da CIPA nas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes.

“Hoje não existe uma indústria química ou metalúrgica de vanguarda que não esteja envolvida ou incorporando a nanotecnologia”, completou.

O PESQUISADOR da Fundacentro, Jorge Marques Pontes, explicou que ainda não existem pesquisas que comprovem os efeitos nocivos da nanotecnologia, mas destacou que o trabalhador é o mais exposto, já que está envolvido em todas as etapas do processo.

“O trabalhador está exposto em todo o ciclo, na extração, produção, transporte de manufatura, consumo e descarte. Essas etapas envolvem inalação, ingestão e contato dérmico com as nanopartículas. É preciso estudar qual o impacto que isso causa, para minimizar e eliminar os riscos e proteger essas pessoas”.

A Fundacentro disponibiliza materiais explicativos no site: Fundacentro/nanotecnologia.

DSR

sem patrão

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Santo André
LEVANTE! VIDAS NEGRAS IMPORTAM

A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato integra a frente que lança hoje o Manifesto "Levante! Vidas Negras Importam". Com apresentação do cantor Marcio Soares da equipe do Centro Cultural Solano Trindade. Hoje, às 19h. R. Coronel Francisco Amaro, 49 - Centro.



Diadema
MEIO DO MUNDO

O Festival de Cinema traz olhares dos inúmeros meios e mundos espalhados pelo planeta, mais mostras, painéis, exposições e shows. De 6 a 9 de novembro. Dia 6: abertura às 18h, mostra de animação às 20h e às 21h. Fábrica de Cultura. R. Vereador Gustavo Sonnewend, Neto, 135 - Centro. Programação completa: festcimm.com.



Santo André
TEATRO: BEIJO NO ASFALTO

O famoso texto de Nelson Rodrigues, 'O beijo no asfalto' desmascara, com visceralidade, as raízes da sociedade brasileira, suas características, vícios e estigmas mais profundos. Hoje às 21h e amanhã às 20h. Teatro do Sesc. Ingressos: R\$ 9 a R\$ 30. R. Tamarutaca, 302 - Vila Guiomar. Tel. 4469-1200



São Paulo
EXPOSIÇÃO: QUEM É RESPONSÁVEL?

O mundo do trabalho e seu impacto na sociedade é o tema central na arte do alemão Harun Farocki (1944-2014). A exposição reúne filmes e videoinstalações nas quais o tema é investigado sob diferentes contextos. Terça a domingo e feriados, das 10h às 20h; quinta, das 10h às 22h. IMS. Av. Paulista, 2424 - Consolação. Tel. 2842-9120.



Santo André
GARAGE GEEK & ROCK!

A 2ª edição do projeto Garage Geek & Rock! Terá música ao vivo, DJs, praça de alimentação, exposição e venda de artesanato, acessórios e produtos com temática geek e rock n' roll. Domingo, das 9h às 18h. Rua Almirante Protógenes, 120 - Bairro Jardim. Tel. 94049-8298.



Santo André
PUNK ROCK, HARDCORE E SKA

A banda Statues on Fire, que lança o álbum Living in Darkness, e Sapo Banjo se apresentam com muito punk rock, hardcore e ska. A discotecagem é por conta de Mauricio Del Cole Rato & Marcelo Viegas. Amanhã, às 20h. 74 Club, 325 - Vila Alpina. Ingressos: R\$ 15.

TRIBUNA ESPORTIVA



- A seleção brasileira sub-17 enfrenta Angola pelo Mundial sub-17. As duas equipes já estão classificadas para as oitavas de final. O Brasil ocupa a 1ª posição do grupo A.



- O lateral-direito Yan, expulso na partida contra a Nova Zelândia, será substituído por Garcia. O lateral-esquerdo Renan, desfalque nas primeiras rodadas, está à disposição.



- A Fifa recebeu mais de 1.300 requisições de observadores de 100 clubes para o Mundial sub-17. Brasil fez 4 a 1 contra o Canadá e 3 a 0 contra a Nova Zelândia.

MUNDIAL SUB-17

HOJE - 20H
Brasil x Angola
Goiânia

BRASILEIRÃO

AMANHÃ - 19H
Palmeiras x Ceará
Allianz Parque

AMANHÃ - 21H
Chapecoense x São Paulo
Santa Catarina

DOMINGO - 16H
Flamengo x Corinthians
Maracanã

DOMINGO - 19H
Santos x Botafogo
Vila Belmiro

DIVULGUE SEU EVENTO AQUI!
DSR@SMABC.ORG.BR